

Milhares de cabeças de gado ameaçadas pela mosca tsé-tsé

2/9/87

Mais de 56 mil animais, nomeadamente bovinos, caprinos e suínos, existentes na província de Manica, estão em risco de contrair a tripanossomíase, uma doença que ataca os animais e é provocada pela mosca tsé-tsé.

Afonso Henriques Marcelino, médico-veterinário que revelou estes dados ao nosso colaborador Patrício Dinís, em Chimoio, considera que a doença e o próprio agente causador poderão vir a prejudicar (como já sucedeu) a actividade de certos criadores de gado.

De acordo com informações fornecidas recentemente na capital provincial de Manica, da maior percentagem das três espécies de animais ameaçados, 61 por cento pertence ao sector familiar, que abrange uma área que se estende desde o paralelo 22, atravessando as regiões de Chicualacuala, na província de Gaza, Vilanculo, em Inhambane, até ao rio Rovuma.

Aquele médico veterinário, falando ao nosso colaborador em Chimoio, acrescentou, entretanto, que estes são os primeiros estudos realizados sobre a investigação que tem em vista a erradicação da tripanossomíase e da mosca tsé-tsé no país, atra-

vés de um projecto financiado pela Comunidade Económica Europeia (CEE) e que servirá alguns países da SADCC, designadamente Moçambique, Zimbabwe, Zâmbia e Malawi.

Conforme reportou um outro nosso colaborador em Chimoio, Filimão Saveca, em notícia publicada semanas atrás pelo «Notícias», em primeira página, a CEE financiou aquele projecto (que consiste na investigação de certos métodos de eliminação da doença e o seu agente causador), orçado em mais de um milhão de dólares montante a ser utilizado em duas fases, sendo a primeira de três a quatro anos e a segunda como principal, de dez anos.

Segundo Afonso Marcelino, afecto a este programa, há indícios segundo os quais a mosca tsé-tsé progrediu consideravelmente nos últimos anos, chegando a atingir zonas anteriormente não infestadas, devido ao facto de não se ter feito por um lado, qualquer trabalho de acompanhamento realístico e, por outro lado, não se ter realizado nenhum programa, desde a independência nacional, de combate à mosca tsé-tsé e à tripanossomíase.

Aquele elemento sublinhou ainda que em 1983 e 1984, na província de Tete, houve casos em que criadores ficaram sem gado devido à doença.